

Memórias do CMET

Adultos em busca de uma escola



Professoras Responsáveis:

Lauren Betina Veronese
Marilena Assis
Márcia Masi

Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire

Novembro 2012

Memórias da Dalzisa

Fiquei sabendo da escola no colégio da Casa Espírita, no dia 7 de novembro de 2000.

O meu primeiro dia de aula foi maravilhoso!

Os colegas foram muito amigos com a professora Maria Cristina.

Minha aula começou no dia da oficina de matemática, na sala 14, no prédio da rua Jerônimo Coelho.

Faz 12 anos que eu estudo aqui no CMET.

Sou muito feliz!

As professoras são maravilhas!

No prédio novo tem janelas, muitas escadas, tem várias rampas, o refeitório muito lindo, quadra de esportes.

Memórias do Fabio

Eu estudava no Instituto Santa Luzia, de 2002 a 2004. Entrei na 4ª série, e aprendi o Braille com a professora Noemi. Em 2004 fui mandado para o CMET, porque completaria 15 anos no ano seguinte.

Em março de 2004, numa terça-feira, de manhã, às 8h30, vim para conversar com o Eri.

Como eu já sabia o Braille, fui para as aulas com Eri para treinar a leitura. E em seguida, no mesmo mês, iniciei na turma de MOVA Braille, com professor Francisco.

Lembro-me da colega Sonia, ela falava de um modo estranho, enrolado. Como ela enxergava menos do que eu, aprontei-lhe algumas “bruchuras”: eu escondia o seu material, a sua bolsa, a bengala, tirava a cadeira e ela caía no chão...

Em 2005, com o fim do MOVA Braille, fiquei estudando com a professora Marilena Assis leitura em Braille. Como não conseguia ler Braille de nenhuma forma, fiquei em casa por um ano.

Retornei ao CMET na turma Brasil Alfabetizado, com a professora Lizete, onde fiquei até novembro de 2006, quando fui incluído na turma de T 2 da professora Rosa Amélia.

Na T2 estudei nos anos de 2007 a 2010, com as professoras Rosa Amélia (até a sua aposentadoria em 2008), 2 meses com a prof. Regina e, a partir de abril de 2009, com a professora Lauren.

Em 2010, avancei para T3, onde permaneci até 2011.

Neste ano de 2012 frequento a turma T3 plus com 3 professoras.

Memórias da Maria da Gloria Juvenal Rodrigues

Fiquei sabendo do CMET, por uma professora do Centro Vita que mandou uma amiga e eu para cá.

Eu fiz a matrícula e comecei a estudar no mês de abril de 2004, na sede da Jerônimo Coelho.

Eu comecei na turma da Maria Cristina, eu não sabia ler.

Comecei a estudar para me lembrar do que tinha me esquecido.

Memórias do José Rodrigo

Conheci o CMET por indicação de uma assistente social.

Foi no dia 4 de março de 2004 o meu primeiro dia de aula. Era 13h30.

Chegando no prédio da Jerônimo Coelho, conversei com o Prof. Eri Domingos e a Profa. Marilena Assis. Eles me deram um texto em Braille. Não consegui fazer boa leitura. Então me passaram para o MOVA Braille com o professor Chico.

Em abril do mesmo ano, passei para a turma de Totalidade 3 da professora Marcia Masi. No primeiro dia de aula, escrevi tudo emendado. Em 2005, passei para a turma T3 da Professora Liége.

Em 2006, fui aluno da professora Gecilda e fiquei nesta turma até 2010. Em 2011, fui aluno da professora Lauren e agora sou aluno da turma de T3plus.

Uma experiência que vivi e me marcou foi o passeio ao Pier 27, no dia 19 de novembro de 2011. Fizemos um encontro da SIR Visual de toda Porto Alegre. Foi uma experiência marcante porque botei pra fora minha vontade de ser locutor: fiz uma entrevista com os donos do sítio, a cozinheira, mães de alunos e professoras de outras escolas.

Memórias da Ivanir

Eu estava costurando de tarde, e escutei na rádio Farroupilha falarem do CMET que dava aula para adultos. Achei interessante e telefonei.

A atendente me disse para ir lá no dia seguinte.

Fui até o CMET e fiz uma prova, gostei muito e já fiquei estudando.

Comecei no CMET no dia 12 de março de 2010.

As minhas professoras eram Ceres e Viviane.

Ainda no primeiro ano de CMET fui no passeio ao Lami com as professoras e as minhas amigas.

Fomos na Feira do Livro e no cinema ver o filme de Mandela e o seu povo que sofria muito.

No dia seguinte, na escola, falamos sobre o filme, que era muito triste.

Em novembro de 2011 fizemos um passeio na Lomba Grande, com as professoras e com os alunos.

Também participei de um sarau literário, quem realizou esse sarau foi uma professora estagiária.

Já no ano de 2012 o CMET mudou de local, agora se localiza na rua Santa Terezinha, bairro Santana. Esse novo endereço ficou mais acessível para mim.

No dia 27 de fevereiro voltaram minhas aulas, lá eu pratico educação física, aula de artes com a professora Carla.

A professora que me dá aula é a Lorena, simpatizo com ela, e ela é uma boa educadora. Tenho diversas colegas e tenho grande carinho por todas. Nossa turma está fazendo um trabalho sobre os índios, estamos confeccionando bonecas, um trabalho muito interessante.

Fomos também na biblioteca com uma professora estagiária, e pegamos livros para ler, entre eles "Contos" de Machado de Assis, que é o que eu estou lendo no momento.

Memórias da Maria da Gloria da Silva Mauricio

Meu primeiro dia de aula foi no dia 21 de julho de 2011, no CMET Paulo Freire da Jerônimo Coelho.

Cheguei aqui no Rio Grande do Sul, vinda do Rio de Janeiro. no dia 17 de julho de 2011. Sou natural da Paraíba.

Perguntei no Colégio Sevignè, na Duque de Caxias, onde minha filha estuda se havia alguma escola para adultos e me indicaram esse colégio CMET Paulo Freire .

Chegando lá fui bem atendida, pela orientadora educacional Jussara e por todos eles.

Falei com ela que queria começar do zero, fiz um teste e passei pra T2.

Na semana seguinte, comecei a estudar, com a professora Viviane, por sinal muito boa!

No meu primeiro dia de aula fiquei muito feliz, por mim e por todos meus colegas que estavam ali estudando comigo. Eu não tive oportunidade antes, estou tendo agora. Agradeço muito a meu Deus e a todos vocês que estão me dando esta oportunidade.

Dois meses depois fomos a Gramado com a equipe do CMET Paulo Freire. O passeio foi muito divertido!

Passeamos no Lago Negro com as minhas colegas.

No final do ano passei para T3.

Memórias de Paulo

Em 2004 fui encaminhado pelo Centro Louis Braille para o CMET Paulo Freire, onde fui recebido pela professora Marilena Assis, da SIR Visual.

Particpei do projeto MOVA Braille e depois fui matriculado em uma turma de T1 com a professora Ceres. Em 2008, fui aluno da professora Lauren, na T2. Em 2009, da professora Simone, na T3. Em 2010 participei do projeto com as professoras Anezia, Cíntia e Susana. Voltei para a turma da professora Lauren em 2011.

Nesse ano de 2012, estudo na turma da professora Inês e participo da oficina “Da tecla às telas”.

Particpei da oficina de cerâmica com a prof. Sílvia, gostei muito, fiz máscaras, sofá, pastel, mesa de centro, porta-guarda-chuva, uma bola, uma taça etc. Com a prof. Carla fiz máscara, animais para o cenário de um sítio. Depois fui encaminhado para uma oficina de cerâmica na UFRGS.

Fiz parte, também, da oficina de música com a prof. Daisy, gostei muito. Fiz educação física com o prof. Marzo, com ele fazíamos passeios na cidade, fomos à Gramado com o objetivo de conhecer a cultura local, andamos de pedalinho, caminhamos em volta do Lago Negro. Fomos à Caxias do Sul, pousamos em um hotel, no domingo participamos de uma atividade esportiva.

A SIR Visual realizou uma atividade de integração em Tapes, o prof. Valcir, natural da cidade, foi nosso guia turístico, visitamos o Centro da cidade, a igreja, comemos um carreteiro e tomamos banho na Lagoa dos Patos. À tarde recebemos a visita do promotor da cidade, que é irmão da prof. Lúcia, que nos ofereceu o lanche.

Memórias da Eva

Tenho uma colega que se chama Ivanir e, conversando sobre escola, ela nos contou que estava estudando. Eu pedi para que me avisasse quando começasse as matrículas, eu também queria me matricular e foi assim que comecei no CMET no dia 27 de fevereiro 2011.

Eu fiz uma provinha e a minha primeira professora foi Sandra Lima, de quem eu gostei muito.

Depois eu passei para professora Lauren, que é muito especial para mim.

Neste ano de 2012 tenho três professoras: Simone, Jônia e Simone. Estou adorando porque cada dia elas trazem um assunto novo que aprendo com facilidade.

Só não gosto da aula de Artes, que tem que fazer bonecas.

Também tenho aula de educação física com a professora Suzana.

Memórias da Vanda

Fiquei sabendo da existência da escola por intermédio do meu irmão, que estudava neste colégio, e me avisou.

Ele me trouxe para falar com a diretora e aí já me matriculei.

No mesmo dia já fiquei estudando na T2, com a professora Sandra Lima. Foi no ano de 2011, em agosto.

No fim do ano, passei para T3, com a professora Inês.

O primeiro dia de aula foi muito bom, os colegas eram muito legais e a professora era querida e atenciosa. Quando ela se aposentou, todas nós sentimos muito, mas a outra professora era querida. O nome dela é Lorena. Ela foi muito boa também.

Em 2012, fizemos a mudança para o prédio novo.

Foi bem melhor porque ficou mais perto para mim.

A sala de aula é muito grande e tem mais espaço.

Memórias de Ademir

Eu recomecei no colégio numa segunda-feira, dia 8 de julho de 2010, na turma 305, com a professora Lauren, os colegas me receberam muito bem. É um recomeço porque eu já havia estudado no projeto de alfabetização dos funcionários da PMPA em 1997.

Eu quero continuar a estudar aqui no colégio para que eu aprenda a ler e escrever melhor, é difícil porque não estudei quando eu era criança. A luta continua! É preciso ter determinação, mas isso eu tenho de sobra.

A minha história na Educação de Jovens e Adultos começa antes deste retorno ao CMET em 2010. Fiquei sabendo da existência das aulas para jovens e adultos pelos colegas do DMAE. Eu fui ver aonde era. As aulas aconteciam na rua Euclides da Cunha, no DEP. No dia da matrícula eu falei com a secretária. Ela era muito bonita! Tinha os olhos azuis, cabelos longos e loiros. Tinha uma educação que me causou inveja. Ela me indicou para a turma da Rua Euclides da Cunha.

O ano era 1997. A professora, Helena Carvalho. Nas aulas de matemática, ela levava material dourado para ensinar as contas. Aprendemos a escrever com o nome das ferramentas que usávamos no dia-a-dia, PICARETA, MARRETA, CORDA, CHUMBO, FERRO DE JUNTA... A aula era na cozinha dos funcionários do DEP. Os funcionários chegavam antes do meio dia e começavam a bagunça. Não tinha condições de continuar, e a aula terminava mais cedo...

Vivi experiências emocionantes no CMET. Só de estar no colégio já é uma grande emoção e a convivência com os colegas deficientes, faz a gente ver a vida diferente e melhor. Aprendi com eles que a vida é bela e linda. Os problemas não nos impedem de sermos felizes.

Memória do Inodene

Fiquei sabendo da existência da escola por uma obreira da Igreja Univeral que me encaminho para o colégio Paulo Freire.

Comecei a estudar no CMET Paulo Freire, na rua Jerônimo Coelho, número 254, no ano de 2008, com a professora Lauren, numa turma de T2.

Em 2009, avancei para T3, com a Simone. Fiquei um ano e depois passei para a turma da Anezia e Suzi.

Estamos agora no colégio novo, na rua Santa Terezinha.

Vamos falar dos nossos amigos de sala de aula que a gente tem no colégio. Eu estudo com várias pessoas de várias idades.

Estamos com a professora Lauren agora fazendo o roteiro de um filme de cinema. Nós estamos começando a fazer os estudos para começar a fazer cinema no colégio com os alunos de salas de aulas.

Memórias da Francisca

Eu já sabia da escola na rua Jerônimo Coelho. Vim me matricular em busca de apoio, pois estava com depressão, tinha perdido o meu marido em 2008. O primeiro dia de aula foi em 2 de junho de 2010. Fui bem recebida pela turma 305, os colegas e a professora Lauren.

A gente passeia muito, temos festinha de aniversário...

Gostaria de agradecer ao nosso patrono Paulo Freire pela oportunidade que nos foi concedida. E aonde estiver que esteja olhando por nós e ele tenha a certeza de que nós estaremos sempre agradecendo.

Em 2012 a escola se mudou para a rua Santa Terezinha. A mudança foi boa, mas as salas são muito grandes.

Memórias do José

Fiquei sabendo do CMET através do meu irmão Alvarin.

Foi um dia especial: 1º de março de 2006.

Comecei na T1.

Foi ótimo, conheci várias pessoas e a professora Ceres Gomes.

O atendimento das professoras é ótimo. As salas são grandes e arejadas.

Não estudei porque morava no interior, não tinha escola no local